

Relatório de Execução Orçamental



Empreendimentos Hidroeléctricos
do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA

1º Semestre 2016

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º SEMESTRE 2016



Conselho de Administração

António Alberto Pires Aguiar Machado - Presidente

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

Amílcar Rodrigues Alves castro de Almeida - Administrador

Contabilista Certificada

Maria Leonor Ferreira Marques



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE DE 2016

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao primeiro semestre de 2016.

O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental do 1.º semestre de 2016, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”.

Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade na qual se inclui a análise da execução do “Plano Plurianual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VIII**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas, quer em termos orçamentais, quer no cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para o 1.º semestre na prossecução das missões que nos foram confiadas.



1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal. A sociedade pode, ainda, exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na Lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”

Com vista ao desenvolvimento das Atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco e da Casa da Lagoa e do Alvão.

Em complemento à produção de energia a EHATB presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvalá.



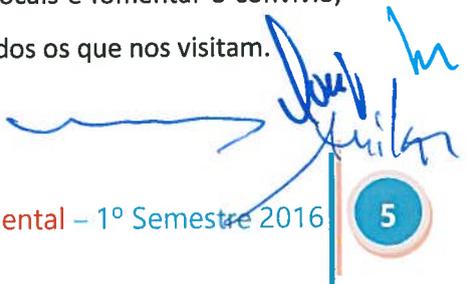
1.2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **1.869.090 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:

Contratos Programa	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural		
	Orçamento Inicial	Revisão	Orçamento Após a Revisão
Boticas	220 000		220 000
Chaves	349 000		349 000
Montalegre	199 500		199 500
Ribeira de Pena	201 000		201 000
Valpaços	225 000		225 000
Vila Pouca de Aguiar	265 000		265 000
Intermunicipal	158 941	250 649	409 590
Total	1 618 441	250 649	1 869 090

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, tem como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.



Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a ECHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **612.000 €**.

Contratos Programa	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	120 000
Montalegre	150 000
Ribeira de Pena	147 000
Valpaços	115 000
Vila Pouca de Aguiar	80 000
Total	612 000



2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2016, aprovado em Reunião de Acionistas de 17 de novembro de 2015, cuja demonstração de resultados previsional consta de anexo, e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos/metapas fixadas no plano de atividade e orçamento

Para garantir a comparabilidade dos dados, a análise considera os valores previstos a 30 de junho de 2016 com os efetivamente realizados, até essa mesma data.

Nos pontos seguintes apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 30 de junho de 2016, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da ECHATB cifrava-se em **8.191.469 €** e o total dos gastos em **4.598.013 €**.

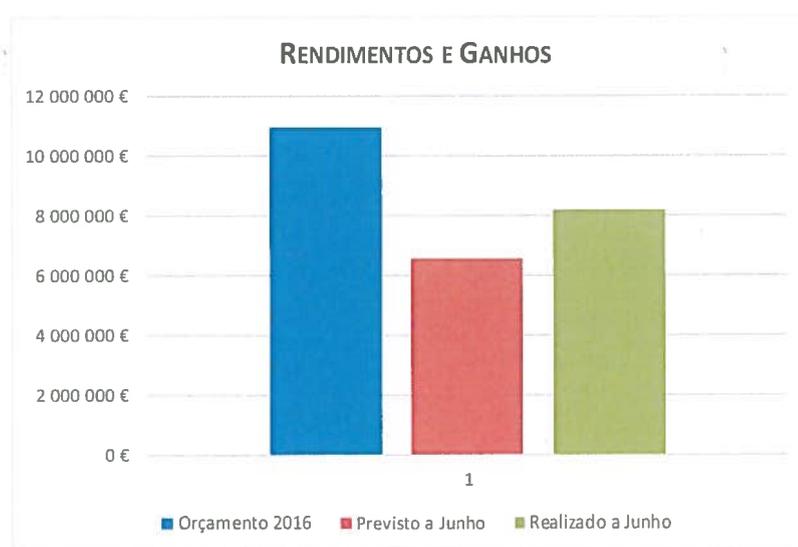
Rubricas	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
							6=3/2	
(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2			
Vendas	10.422.587	6.304.045	7.958.216	97,2%	1.654.171	26,2%	126,2%	76,4%
Serviços Prestados	248.415	124.208	78.290	1,0%	-45.918	-37,0%	63,0%	31,5%
Provisões (Redução)			10.968	0,1%	10.968	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	291.422	148.495	139.371	1,7%	-9.123	-6,1%	93,9%	47,8%
Ganhos financeiros	12.400	6.200	4.624	0,1%	-1.576	-25,4%	74,6%	37,3%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10.974.825	6.582.947	8.191.469	100,0%	1.608.522	24,4%	124,4%	74,6%
Custo das Matérias Consumidas	20.000	5.000	477	0,0%	-4.523	-90,5%	9,5%	2,4%
Fornecimentos e serviços externos	3.969.846	2.154.413	1.709.401	37,2%	-445.012	-20,7%	79,3%	43,1%
Gastos com o pessoal	920.204	467.514	376.108	8,2%	-91.405	-19,6%	80,4%	40,9%
Gastos de depreciação e de amortização	2.434.482	1.217.241	1.034.774	22,5%	-182.466	-15,0%	85,0%	42,5%
Outros gastos e perdas	2.240.855	1.120.158	1.408.201	30,6%	288.044	25,7%	125,7%	62,8%
Gastos e Perdas Financeiras	140.893	70.446	69.051	1,5%	-1.395	-2,0%	98,0%	49,0%
TOTAL GASTOS E PERDAS	9.726.280	5.034.772	4.598.013	100,0%	-436.759	-8,7%	91,3%	47,3%
Resultado Antes de Impostos	1.248.546	1.548.175	3.593.456		2.045.281	132,1%	232,1%	287,8%



2.1 - Rendimentos E Ganhos

A composição dos rendimentos da EHATB, no período em apreço, encontra-se assim distribuída: vendas de energia, prestação de serviços, outros rendimentos e ganhos, e ganhos financeiros.

O total dos ganhos ascendeu a **8.191.469 €**, sendo de notar uma variação positiva, em relação ao previsto para o período em análise, de 24,4%.



Variação dos Rendimentos por Naturezas

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
Vendas	10 422 587	6 304 045	7 958 216	97,2%	1 654 171	26,2%	126,2%	76,4%
Energia Hidráulica	4 062 889	2 793 905	3 899 234	47,6%	1 105 329	39,6%	139,6%	96,0%
Energia Eólica	6 359 699	3 510 140	4 058 981	49,6%	548 842	15,6%	115,6%	63,8%
Serviços Prestados	248 415	124 208	78 290	1,0%	-45 918	-37,0%	63,0%	31,5%
Provisões (Redução)		0	10 968	0,1%	10 968	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	303 822	154 695	143 996	1,8%	-9 594	-6,2%	93,1%	47,4%
Imputação Sub. ao Invest.	285 855	142 928	133 211	1,6%	-9 717	-6,8%	93,2%	46,6%
Bolsas de Estágio	5 567	5 567	5 690	0,1%	123	2,2%	102,2%	102,2%
Outros		0	471	0,0%	471	-	-	-
Ganhos financeiros	12 400	6 200	4 624	0,1%	-1 576	-25,4%	74,6%	37,3%
Total Rendimentos e Ganhos	10 974 824	6 582 947	8 191 469	100,0%	1 608 522	24,4%	124,4%	74,6%

Para a variação positiva de 24,4%, contribuiu o aumento dos centros produtores em 26,2%, face aos valores previsionais.

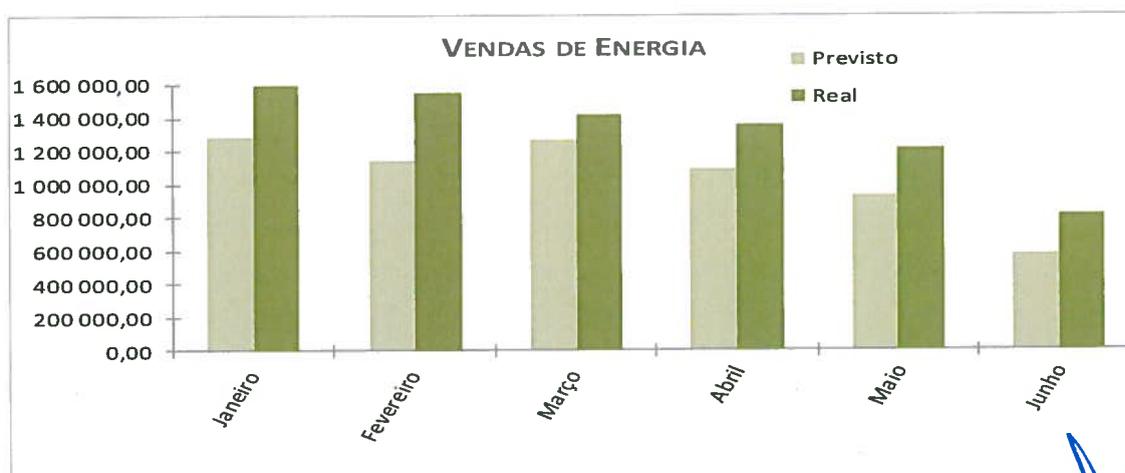
2.1.1 VENDAS

Pela análise dos mapas acima, podemos verificar, que as vendas ascenderam a **7.958.216 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **126,2%** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram um aumento, de **1.654.171 €** em relação ao previsto, em resultado de um aumento da produção, quer hídrica quer eólica, face às condições climatéricas favoráveis para a produção de eletricidade.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 285 585	1 593 510	307 926	24,0%
Fevereiro	1 147 694	1 553 079	405 385	35,3%
Março	1 272 876	1 416 713	143 837	11,3%
Abril	1 088 324	1 359 877	271 553	25,0%
Maio	931 212	1 216 313	285 101	30,6%
Junho	578 354	818 724	240 370	41,6%
Total	6 304 045	7 958 216	1 654 171	26,2%

Graficamente temos:

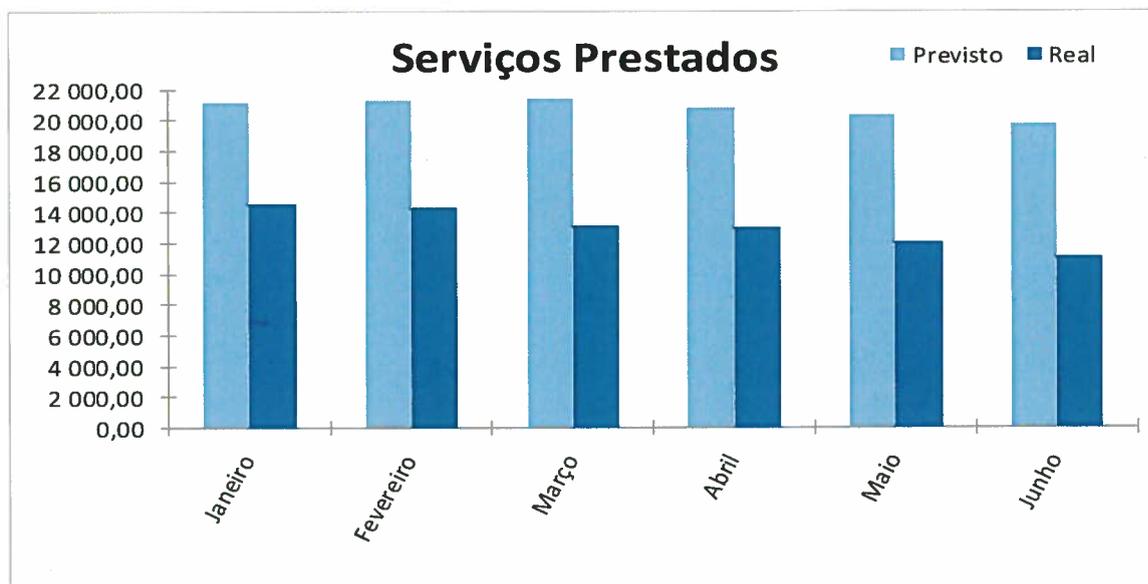


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **78.290 €** a que corresponde uma taxa de execução de **63,0 %** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram uma diminuição de **45.918 €**, em resultado do excesso de estimativa efetuada para esta rubrica.

Graficamente temos:



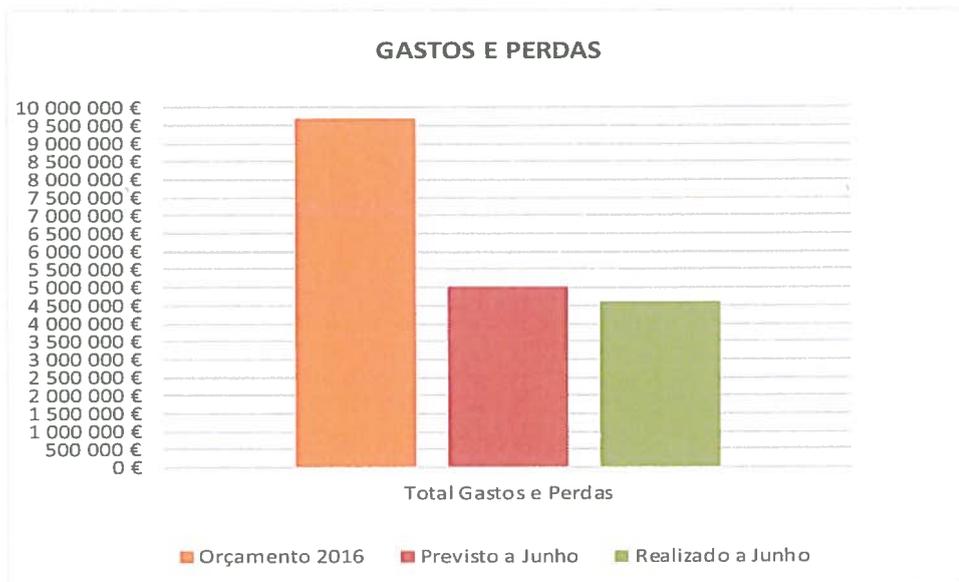
2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica integra, para além de outros ganhos, os subsídios ao investimento cujo valor neste período ascendeu a **133.211 €**.



2.2 - GASTOS E PERDAS

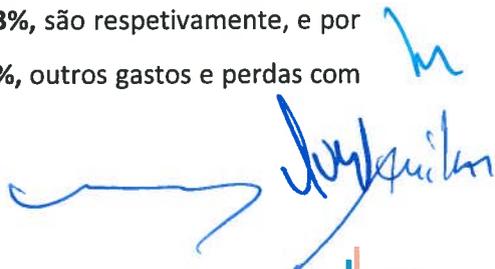
Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **4.598.013 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



Tendo em conta a sua natureza

Gastos e Perdas	Orçamento	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
	2016	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	
CMVM	20 000	5 000	477	0,0%	-4 523	-90,5%	9,5%	2,4%
Fornecimentos e serviços externos	3 969 846	2 154 413	1 709 401	37,2%	-445 012	-20,7%	79,3%	43,1%
Gastos com o pessoal	920 204	467 514	376 108	8,2%	-91 405	-19,6%	80,4%	40,9%
Gastos de depreciação e de amortização	2 434 482	1 217 241	1 034 774	22,5%	-182 466	-15,0%	85,0%	42,5%
Outros gastos e perdas	2 240 855	1 120 158	1 408 201	30,6%	288 044	25,7%	125,7%	62,8%
Gastos e Perdas Financeiras	140 893	70 446	69 051	1,5%	-1 395	-2,0%	98,0%	49,0%
Total Gastos e Perdas	9 726 280	5 034 772	4 598 013	100,0%	-436 759	-8,7%	91,3%	47,3%

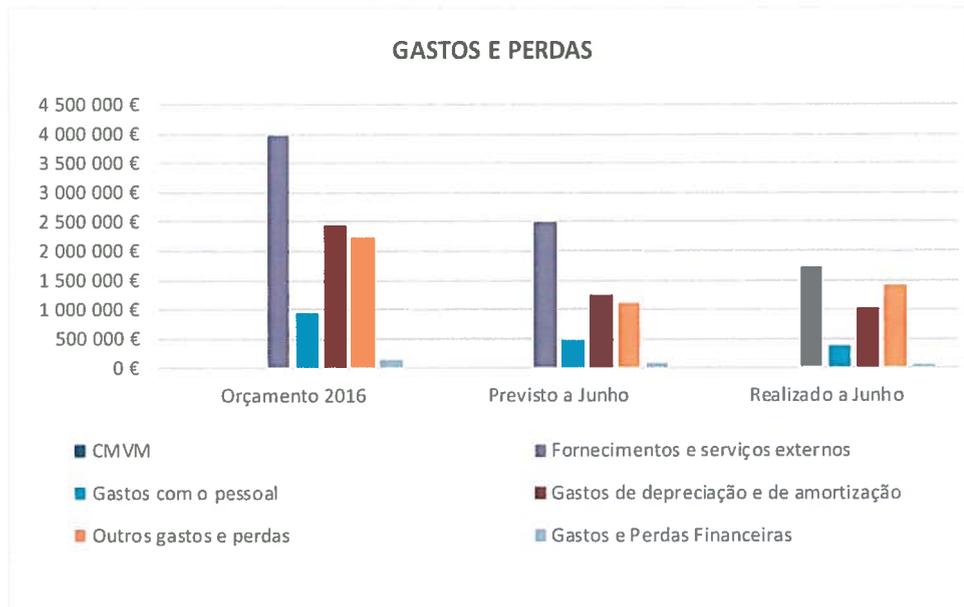
Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **90,3%**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimentos e serviços externos com **37,2 %**, outros gastos e perdas com **30,6%**, e gastos de depreciações e amortizações com **22,5%**.



A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma redução de **8,7 %**, face ao previsto para o mesmo período.

Esta variação, resultada, em parte, do não reconhecimento, à data de relato, de todos os gastos incorridos na execução de atividades ao abrigo dos contratos programa, sob as rubricas “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal” e Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana” (cerca de **64.634 €** e **27.182 €** respetivamente) e da não realização de algumas das ações sob a rubrica “Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana” (cerca de **362.007 €**), previstas no orçamento inicial, conforme se demonstra no detalhe apresentado no **Anexo VIII** deste relatório.

Graficamente temos:



Handwritten signature in blue ink.

2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os FSE's totalizaram **1.709.401€**, assinalando uma diminuição face ao previsto de **445.012 € (-20,7%)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

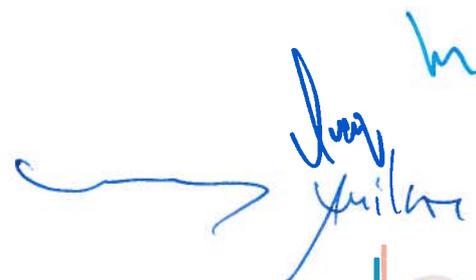
Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016		Peso	Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado		Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)	4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1	
Subcontratos	1 539 083	913 369	400 319	23,4%	-513 050	-56,2%	43,8%	26,0%
Serviços Especializados	2 023 585	633 311	646 021	37,8%	12 709	2,0%	102,0%	31,9%
Materials	82 288	63 258	40 808	2,4%	-22 450	-35,5%	64,5%	49,6%
Deslocações Estadas e Transporte	12 934	6 775	2 549	0,1%	-4 226	-62,4%	37,6%	19,7%
Serviços Diversos	981 513	500 285	598 565	35,0%	98 280	19,6%	119,6%	61,0%
Total FSE	4 716 099	2 154 413	1 709 401	100,0%	-445 012	-20,7%	79,3%	36,2%

Dentro da rubrica dos FSE's os gastos, que só por si somam 96,2%, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **serviços especializados** com 37,8%, onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (18,2%), seguido dos serviços de publicidade (com 12,2%), **serviços diversos** com 35,0%, onde as rendas apresentam o maior peso (21,6%) e **subcontratos** com 23,4%.

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **376.108 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 30 de junho, nos seus quadros, **31 colaboradores**, 27 em regime de contrato sem termo e, 4 com contrato de trabalho a termo certo.



Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Atividade de Produção de Energia	554 240	277 120	240 165	63,9%	-36 955	-13,3%	86,7%	43,3%
Remunerações do Pessoal	428 270	214 135	180 339	47,9%	-33 795	-15,8%	84,2%	42,1%
Encargos Sobre as Remunerações	94 769	47 385	40 209	10,7%	-7 176	-15,1%	84,9%	42,4%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	4 731	2 365	14 395	3,8%	12 029	508,5%	608,5%	304,3%
Outros Gastos com Pessoal	26 470	13 235	5 222	1,4%	-8 013	-60,5%	39,5%	19,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal			-	-	0	-	-	-
Atividade Desenvolvimento Regional	365 964	190 394	135 944	36,1%	-54 450	-28,6%	71,4%	37,1%
Remunerações do Pessoal	283 011	147 778	97 132	25,8%	-50 646	-34,3%	65,7%	34,3%
Encargos Sobre as Remunerações	61 908	32 093	23 053	6,1%	-9 040	-28,2%	71,8%	37,2%
Seguros Acid. de Trabalho e Saúde	2 964	10 282	6 101	1,6%	-4 181	-40,7%	59,3%	205,8%
Outros Gastos com Pessoal	18 080	240	9 657	2,6%	9 417	3923,9%	4023,9%	53,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal			-	-	0	-	-	-
Total Gastos com Pessoal	920 204	467 514	376 108	100,0%	-91 405	-19,6%	80,4%	40,9%

A rubrica "gasta com pessoal" registou uma diminuição de **91.405 €** face ao montante orçamentado a que corresponde uma taxa de execução de **80,4%**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela ausência de dois colaboradores, um de baixa por acidente de trabalho e outro de baixa por doença, e pela não concretização da contratação de três novos colaboradores, previstos no orçamento previsional.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **1.034.774 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Ativos Fixos Tangíveis	1 824 067	912 033	891 629	86,2%	-20 405	-2,2%	97,8%	48,9%
Ativos Intangíveis	610 415	305 208	143 146	13,8%	-162 062	-53,1%	46,9%	23,5%
Total Depreciações e Amortizações	2 434 482	1 217 241	1 034 774	100,0%	-182 466	-15,0%	85,0%	42,5%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos E Perdas” totalizaram no período em apreço **1.408.201 €** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Impostos Diretos/Indiretos	80 600	40 300	8 609	0,6%	-31 691	-78,6%	21,4%	10,7%
Taxas	159 533	79 485	103 505	7,4%	24 021	30,2%	130,2%	64,9%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	0	7 412	0,5%	7 412	-	-	-
Donativos	1 800 000	900 000	1 157 750	82,2%	257 750	28,6%	128,6%	64,3%
Quotizações	15 240	7 620	4 139	0,3%	-3 481	-45,7%	54,3%	27,2%
Compensação à EDP	154 132	77 066	76 987	5,5%	-79	-0,1%	99,9%	49,9%
Outros Não Especificados	31 350	15 687	49 799	3,5%	34 112	217,5%	317,5%	158,8%
Total Outros Gastos e Perdas	2 240 855	1 120 158	1 408 201	100,0%	288 044	25,7%	125,7%	62,8%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **1.120.158 €**, os gastos incorridos foram de **1.408.201 €**, a que corresponde uma variação de **+ 25,7 %** face ao previsto. As rubricas que mais contribuíram para esta variação foram “Donativos” com uma variação **+28,6 %** face aos valores inscritos no orçamento para este período.

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram no período em apreço **69.051 €**. Este montante engloba, entre outros encargos financeiros, de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Juros e gastos similares suportados	140 893	70 446	69 051	100,0%	-1 395	-2,0%	98,0%	49,0%
Total Gastos de Financiamento	140 893	70 446	69 051	100,0%	-1 395	-2,0%	98,0%	49,0%

A variação negativa resulta do reconhecimento da variação dos juros, decorrente da atualização da taxa efetiva, na contabilização pelo custo amortizado.

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **50.750 €**, foram realizados **99.604 €**.

Investimentos	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2	7=3/1
Terrenos	0		5 000	5,0%	5 000	-	-	-
Edif. Outras Construções	80 000	40 000	76 860	77,2%	36 860	92,2%	192,2%	96,1%
Equipamento Administrativo	21 500	10 750	14 484	14,5%	3 734	34,7%	134,7%	67,4%
Outras Ativos Fixos Tangíveis	0		3 260	3,3%	3 260	-	-	-
Total Investimento	101 500	50 750	99 604	100,0%	48 854	96,3%	196,3%	98,1%

A variação verificada resulta da reprogramação das obras da sede da ECHATB, em Ribeira de Pena, cujo prazo de execução, previsto, se estendia a dezembro de 2016.




4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2016 Total	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Recebimentos							
Clientes - Vendas + Serviços Prestados	12 890 613	8 365 283	10 058 031	99,9%	1 692 748	20,2%	120,2%
Outros Recebimentos	5 567	5 567	5 690	0,1%	123	2,2%	102,2%
Juros	12 400	6 200	3 468	0,0%	-2 732	-44,1%	55,9%
(A) Total de Recebimentos	12 908 580	8 377 050	10 067 189	100,0%	1 690 139	20,2%	120,2%
Pagamentos							
Fornecedores e Serviços Externos	4 996 140	1 877 608	2 033 585	25,6%	155 976,41	8,3%	108,3%
Pagamentos Ao Pessoal	920 204	481 433	385 454	4,8%	-95 978,94	-19,9%	80,1%
Estado (IVA + IRC)	2 615 879	1 944 329	1 928 053	24,2%	-16 275,20	-0,8%	99,2%
Fornecedores de Imobilizado	283 328	225 750	103 424	1,3%	-122 326,07	-54,2%	45,8%
Outros pagamentos	2 244 955	1 122 208	1 332 500	16,8%	210 292,32	18,7%	118,7%
Juros e gastos Similares	140 893	76 506	74 818	0,9%	-1 687,68	-2,2%	97,8%
Amortização de Empréstimos	2 488 857	1 244 429	1 244 428	15,6%	-0,13	0,0%	100,0%
Dividendos	852 000	852 000	852 000	10,7%	0,00	-	100,0%
(B) Total de Pagamentos	14 542 256	6 972 262	7 954 262	100,0%	130 001	1,9%	114,1%
Saldo do Período (A) - (B)	-1 633 675	1 404 788	2 112 927		708 138,50	50,4%	150,4%
Saldo Inicial de Bancos	3 180 400	3 180 400	3 384 860		204 459,62	6,4%	106,4%
Saldo Final de Bancos	1 546 725	4 585 188	5 497 787		912 598,12	19,9%	119,9%

O total dos recebimentos ascendeu a **10.058.031 €**, acima do previsto em **1.692.748 € (+20,2%)**.

Por outro lado, os pagamentos elevaram-se a **7.954.262 €**, quando se previam desembolsos de **6.972.262 €**, mais **50,4 %** do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registaram um aumento de **912.598 €** face ao que estava previsto. Para esta variação contribuíram os recebimentos dos clientes, dos quais se destaca cliente EDP, cuja receita ascendeu a **9.959.826 €**.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um crescimento global de **25%** (+1.608.253 €) em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuíram o aumento da produção dos centros electroprodutores, quer hídricos quer eólicos.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de **8,7%** que se traduziu num ganho de **436.759 €**, menos que o orçamento para este período, dos quais **134.726 €** decorrem da atividade de **“Produção de Energia”**, e os restantes **302.033 €** das atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento para este 1.º semestre.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação de cerca de **6%** acima do previsto. No entanto, não prevemos ultrapassar, no final, as dotações previstas nos contratos programa celebrados com cada um dos Municípios.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“Produção de energia elétrica”** e **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no âmbito Intermunicipal”** atingiram um grau de realização de **82,6%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E**

GESTÃO URBANA”, atingiram um grau de realização de apenas **28,6%**, o que justifica a variação de **- 302.033 €**, face ao orçamento.

Chaves, 09 de agosto de 2016.

A Contabilista Certificada



Maria Leonor Ferreira Marques (CC 40235)

A Administração

Presidente



António Alberto Pires Aguiar Machado

Administradores



Fernando Eirão Queiroga



Amílcar Rodrigues Alves Castro de Almeida

ANEXOS



ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PREVISIONAL (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	2016		
	Orçamento Inicial	Revisão	Orçamento Corrigido
Vendas e serviços prestados	10 671 003	0	10 671 003
Custo das Matérias Consumidas	-20 000	0	-20 000
Fornecimentos e serviços externos	-3 719 197	-250 649	-3 969 846
Gastos com o pessoal	-920 204	0	-920 204
Provisões (aumentos/reduções)			0
Outros rendimentos e ganhos	291 422	0	291 422
Outros gastos e perdas	-2 240 855		-2 240 855
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	4 062 170	-250 648	3 811 521
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 434 482	0	-2 434 482
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 627 687	-250 649	1 377 038
Juros e rendimentos similares obtidos	12 400	0	12 400
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-140 893	0	-140 893
Resultado antes de impostos	1 499 194	-250 649	1 248 545
Imposto sobre o rendimento do período	-572 692	-86 268	-658 960
Resultado líquido do período	926 502	-336 917	589 585



ANEXO II

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2016	30 de Junho de 2016			Variação Face ao Previsto			Taxa de Execução Face Orçamento
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução	
		(1)	(2)		(3)	4=3-2	5=4/2	
Vendas	10.422.587	6.304.045	7.958.215,66	97,2%	1.654.171	26,2%	126,2%	76,4%
A. H. de Bragadas	4.062.889	2.793.905	3.899.234,22	47,6%	1.105.329	39,6%	139,6%	96,0%
Parques Eólicos	6.359.699	3.510.140	4.058.981,44	49,6%	548.842	15,6%	115,6%	63,8%
Serviços Prestados	248.415	124.208	78.289,86	1,0%	-45.918	-37,0%	63,0%	31,5%
Provisões (Redução)			10.967,93	0,1%	10.968	-	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	291.422	148.495	139.371,34	1,7%	-9.123	-6,1%	93,9%	47,8%
Imputação Subsídios ao Invest.	285.855	142.928	133.210,90	1,6%	-9.717	-6,8%	93,2%	46,6%
Bolsas de Estágio	5.567	5.567	5.689,65	0,1%	123	2,2%	102,2%	102,2%
Outros	0		470,79	0,0%	471	-	-	-
Ganhos financeiros	12.400	6.200	4.624,23	0,1%	-1.576	-25,4%	74,6%	37,3%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	10.974.825	6.582.947	8.191.469	100,0%	1.608.522	24,4%	124,4%	74,6%
Custo das Matérias Consumidas	20.000	5.000	477	0,0%	-4.523	-90,5%	9,5%	2,4%
Fornecimentos e serviços externos	3.969.846	2.154.413	1.709.401	37,2%	-445.012	-20,7%	79,3%	43,1%
Gastos com o pessoal	920.204	467.514	376.108	8,2%	-91.405	-19,6%	80,4%	40,9%
Gastos de depreciação e de amortização	2.434.482	1.217.241	1.034.774	22,5%	-182.466	-15,0%	85,0%	42,5%
Outros gastos e perdas	2.240.855	1.120.158	1.408.201	30,6%	288.044	25,7%	125,7%	62,8%
Gastos e Perdas Financeiras	140.893	70.446	69.051	1,5%	-1.395	-2,0%	98,0%	49,0%
TOTAL GASTOS E PERDAS	9.726.280	5.034.772	4.598.013	100,0%	-436.759	-8,7%	91,3%	47,3%
Resultado Antes de Impostos	1.248.546	1.548.175	3.593.456		2.045.281	132,1%	232,1%	287,8%

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Jorge Freitas".

ANEXO III

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	2016	1.º Semestre			
	Orçamento	Previsto	Realizado	Variação	%
Vendas e serviços prestados	10 671 003	6 304 045	8 036 506	1 732 461	27,5%
Custo das Matérias Consumidas	-20 000	-5 000	-477	4 523	-90,5%
Fornecimentos e serviços externos	-3 969 846	-2 509 198	-1 709 401	799 797	-31,9%
Gastos com o pessoal	-920 204	-467 514	-376 108	91 406	-19,6%
Provisões (aumentos/reduções)	0		10 968	10 968	-
Outros rendimentos e ganhos	303 822	154 695	143 996	-10 699	-6,9%
Outros gastos e perdas	-2 240 855	-1 120 158	-1 408 201	-288 043	25,7%
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	3 823 921	2 356 870	4 697 281	2 340 411	99,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 434 482	-1 217 241	-1 034 774	182 467	-15,0%
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 389 438	1 139 629	3 662 507	2 522 878	221,4%
Juros e gastos similares suportados-Financiamentos	-140 893	-70 446	-69 051	1 395	-2,0%
Resultado antes de impostos	1 248 545	1 069 183	3 593 456	2 524 273	236,1%
Imposto sobre o rendimento do período	-658 960	-330 107	-1 109 467	-779 361	236,1%
Resultado líquido do período	589 585	739 076	2 483 989	1 744 912	236,1%

João Pereira

ANEXO IV – BALANÇO

BALANÇO		
ATIVO	2016 Orçamento Corrigido	Realizado 1.º Semestre
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9 986 916	10 854 400
Ativos intangíveis	3 216 611	3 710 834
Imobilizações em Curso	0	76 860
Outros ativos financeiros	2 535	1 995
Ativos por impostos diferidos	37 241	60 822
SOMA	13 243 303	14 704 911
Ativo Corrente		
Inventários	23 926	37 982
Clientes	19 698	23 855
Adiantamentos a fornecedores	0	2 820
Outras contas a receber	1 401 279	1 445 327
Diferimentos	489 906	533 469
Caixa e depósitos bancários	4 304 462	5 497 787
SOMA	6 239 271	7 541 240
TOTAL DO ATIVO	19 482 574	22 246 151
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	900 000	900 000
Reservas legais	1 154 699	1 154 699
Outras reservas	2 148 680	6 608 350
Reservas Livres	130 243	4 589 913
Reservas de Fusão	2 018 437	2 018 437
Resultados transitados	5 770 846	
Outras variações no capital próprio	2 014 904	2 228 857
SOMA	11 989 130	10 891 907
Resultado líquido do período	589 585	2 483 989
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	12 578 714	13 375 895
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Provisões	331 220	438 767
Financiamentos obtidos	1 754 805	2 922 945
Passivos por impostos diferidos	687 581	0
Outras contas a pagar	337 838	906 041
SOMA	3 111 444	4 267 752
Passivo Corrente		
Fornecedores	397 755	115 868
Estado e outros entes públicos	1 057 365	1 736 891
Financiamentos obtidos	2 150 387	2 280 269
Outras contas a pagar	186 907	469 476
TOTAL DO PASSIVO	6 903 859	8 870 256
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19 482 574	22 246 151



ANEXO V – TOTAL DOS GASTOS POR NATUREZA

RUBRICAS		PREVISTO	REALIZADO	VARIAÇÃO
61	Custos das Matérias Consumidas	5 000 €	477 €	- 4 523 €
611	CEVMC	5 000 €	477 €	- 4 523 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2 154 413 €	1 709 401 €	- 445 012 €
621	Subcontratos	913 369 €	400 319 €	- 513 050 €
622	Serviços Especializados	633 311 €	646 065 €	12 753 €
622101	Serviços de Informática	2 910 €	3 602 €	692 €
622103	Auditoria	11 500 €	12 894 €	1 394 €
622105	Assessoria Técnica	19 800 €	15 741 €	- 4 059 €
622106	Higiene e segurança	2 995 €	- €	- 2 995 €
622109	Manutenção	310 866 €	311 082 €	216 €
622199	Trab. Espec. - Diversos	9 297 €	1 488 €	- 7 809 €
6222	Publicidade e Propaganda	183 672 €	208 555 €	24 884 €
6223	Vigilância e Segurança	14 290 €	7 882 €	- 6 408 €
6224	Honorários	26 232 €	35 141 €	8 908 €
6225	Comissões	1 250 €	2 045 €	795 €
6226	Conservação e Reparação	45 250 €	47 591 €	2 341 €
6228	Outros	5 250 €	44 €	- 5 206 €
623	Materiais	63 395 €	40 808 €	- 22 587 €
6231	Ferramentas e Utensílios	37 359 €	9 172 €	- 28 187 €
6232	Livros e Documentação Técnica	125 €	49 €	- 76 €
6233	Material de Escritório	4 483 €	4 085 €	- 398 €
6234	Artigos de Oferta	21 291 €	16 798 €	- 4 492 €
6238	Outros	137 €	10 704 €	10 567 €
624	Energia e Fluidos	37 278 €	21 095 €	- 16 183 €
6241	Electricidade	9 978 €	9 420 €	- 558 €
6242	Combustíveis	26 447 €	10 653 €	- 15 794 €
6243	Água	853 €	1 023 €	169 €
625	Deslocações Estadas e Transporte	6 775 €	2 549 €	- 4 226 €
6251	Deslocações e Estadas	4 192 €	2 549 €	- 1 643 €
6253	Transportes de Mercadorias	2 583 €	- €	- 2 583 €
626	Serviços Diversos	500 285 €	598 565 €	98 280 €
6261	Rendas e Alugueres	276 226 €	369 918 €	93 692 €
6262	Comunicação	20 116 €	18 420 €	- 1 696 €
6263	Seguros	85 871 €	94 020 €	8 149 €
6265	Contencioso e Notariado	2 750 €	1 496 €	- 1 254 €
6266	Despesas de Representação	93 384 €	95 429 €	2 045 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	13 512 €	8 856 €	- 4 656 €
6268	Outros	8 426 €	10 426 €	2 000 €
63	Gastos Com Pessoal	467 514 €	376 108 €	- 91 405 €
632	Remunerações do Pessoal	361 913 €	277 472 €	- 84 442 €
635	Encargos Sobre Remunerações	79 478 €	63 262 €	- 16 216 €
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	3 848 €	3 417 €	- 431 €
637	Gastos de Ação Social	19 250 €	17 079 €	- 2 171 €
638	Outros Gastos com Pessoal	2 500 €	14 879 €	12 379 €
639	Outros Gastos Relativos ao Pessoal	525 €	- €	- 525 €
64	Gastos de Depreciações e Amortização	1 217 241 €	1 034 774 €	- 182 466 €
642	Ativos Fixos Tangíveis	912 033 €	891 629 €	- 20 405 €
643	Ativos Intangíveis	305 208 €	143 146 €	- 162 062 €
68	Outros Gastos e Perdas	1 120 158 €	1 408 201 €	288 044 €
6811	Impostos Diretos	30 000 €	- €	- 30 000 €
6812	Impostos Indiretos	10 300 €	8 609 €	- 1 691 €
6813	Taxas	79 497 €	103 505 €	24 009 €
687	Gastos e Perdas Em Investimentos N/Fina	- €	7 412 €	7 412 €
6882	Donativos	900 000 €	1 157 750 €	257 750 €
6883	Quotizações	7 620 €	4 139 €	- 3 481 €
6885	Insuficiência de Estimativa P/Impostos	- €	33 718 €	33 718 €
68884	Compensação à EDP	77 066 €	- €	- 77 066 €
68888	Outros Não Especificados	15 675 €	93 068 €	77 393 €
69	Gastos e Perdas Financeiras	70 446 €	69 051 €	- 1 395 €
691	Juros suportados	67 866 €	66 517 €	- 1 349 €
698	Encargos Financeiros	2 580 €	2 534 €	- 46 €
TOTAL		5 034 772 €	4 598 013 €	- 436 758 €

ANEXO VI – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

RUBRICAS		ENERGIA		
		PREVISTO	REALIZADO	VARIAÇÃO
61	Custos das Matérias Consumidas	5 000 €	477 €	- 4 523 €
611	CEVMC	5 000 €	477 €	- 4 523 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	691 552 €	751 749 €	60 197 €
622	Serviços Especializados	375 859 €	395 790 €	19 931 €
622101	Serviços de Informática	2 910 €	3 602 €	692 €
622103	Auditoria	11 500 €	12 894 €	1 394 €
622105	Assessoria Técnica	7 800 €	15 741 €	7 941 €
622109	Manutenção	310 399 €	311 082 €	683 €
622199	Trab. Espec. - Diversos	- €	1 488 €	1 488 €
6223	Vigilância e Segurança	- €	1 274 €	1 274 €
6224	Honorários	6 500 €	12 783 €	6 283 €
6225	Comissões	1 250 €	2 045 €	795 €
6226	Conservação e Reparação	35 000 €	34 837 €	- 163 €
6228	Outros	500 €	44 €	- 456 €
623	Materiais	5 758 €	5 331 €	- 428 €
6231	Ferramentas e Utensílios	2 500 €	1 548 €	- 952 €
6232	Livros e Documentação Técnica	125 €	49 €	- 76 €
6233	Material de Escritório	3 133 €	3 734 €	600 €
624	Energia e Flúidos	25 298 €	13 135 €	- 12 163 €
6241	Electricidade	9 978 €	9 420 €	- 558 €
6242	Combustíveis	14 467 €	2 765 €	- 11 701 €
6243	Água	853 €	950 €	96 €
625	Deslocações Estadas e Transporte	3 667 €	2 531 €	- 1 136 €
6251	Deslocações e Estadas	3 667 €	2 531 €	- 1 136 €
626	Serviços Diversos	280 971 €	334 963 €	53 992 €
6261	Rendas e Alugueres	166 289 €	215 426 €	49 137 €
6262	Comunicação	19 991 €	18 246 €	- 1 744 €
6263	Seguros	81 474 €	91 121 €	9 647 €
6265	Contencioso e Notariado	2 750 €	1 496 €	- 1 254 €
6266	Despesas de Representação	5 000 €	6 786 €	1 786 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	5 217 €	1 846 €	- 3 371 €
6268	Outros	250 €	42 €	- 208 €
63	Gastos Com Pessoal	277 120 €	240 165 €	- 36 955 €
632	Remunerações do Pessoal	214 135 €	180 339 €	- 33 795 €
635	Encargos Sobre Remunerações	47 385 €	40 209 €	- 7 176 €
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	2 365 €	2 339 €	- 26 €
637	Gastos de Ação Social	10 450 €	12 055 €	1 605 €
638	Outros Gastos com Pessoal	2 500 €	5 222 €	2 722 €
639	Outros Gastos Relativos ao Pessoal	285 €	- €	- 285 €
64	Gastos de Depreciações e Amortizações	1 217 241 €	1 034 774 €	- 182 466 €
642	Ativos Fixos Tangíveis	912 033 €	891 629 €	- 20 405 €
643	Ativos Intangíveis	305 208 €	143 146 €	- 162 062 €
68	Outros Gastos e Perdas	219 858 €	250 275 €	30 417 €
6811	Impostos Diretos	30 000 €	- €	- 30 000 €
6812	Impostos Indiretos	10 000 €	8 557 €	- 1 443 €
6813	Taxas	79 497 €	103 381 €	23 884 €
687	Gastos e Perdas Em Investimentos N/	- €	7 412 €	7 412 €
6883	Quotizações	7 620 €	4 139 €	- 3 481 €
6885	Insuficiência de Estimativa P/Impost	- €	33 718 €	33 718 €
68884	Compensação à EDP	77 066 €	- €	- 77 066 €
68888	Outros Não Especificados	15 675 €	93 068 €	77 393 €
69	Gastos e Perdas Financeiras	70 446 €	69 051 €	- 1 395 €
691	Juros suportados	67 866 €	66 517 €	- 1 349 €
698	Encargos Financeiros	2 580 €	2 534 €	- 46 €
	TOTAL	2 481 216 €	2 346 491 €	- 134 725 €

ANEXO VII – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

RUBRICAS		PREVISTO	REALIZADO	VARIAÇÃO
61	Custos das Matérias Consumidas	5 000 €	477 €	- 4 523 €
611	CEVMC	5 000 €	477 €	- 4 523 €
62	Fornedmentos e Serviços Externos	2 154 413 €	1 709 401 €	- 445 012 €
621	Subcontratos	913 369 €	400 319 €	- 513 050 €
622	Serviços Especializados	633 311 €	646 065 €	12 753 €
622101	Serviços de Informática	2 910 €	3 602 €	692 €
622103	Auditoria	11 500 €	12 894 €	1 394 €
622105	Assessoria Técnica	19 800 €	15 741 €	- 4 059 €
622106	Higiene e segurança	2 995 €	- €	- 2 995 €
622109	Manutenção	310 866 €	311 082 €	216 €
622199	Trab. Espec. - Diversos	9 297 €	1 488 €	- 7 809 €
6222	Publicidade e Propaganda	183 672 €	208 555 €	24 884 €
6223	Vigilância e Segurança	14 290 €	7 882 €	- 6 408 €
6224	Honorários	26 232 €	35 141 €	8 908 €
6225	Comissões	1 250 €	2 045 €	795 €
6226	Conservação e Reparação	45 250 €	47 591 €	2 341 €
6228	Outros	5 250 €	44 €	- 5 206 €
623	Materiais	63 395 €	40 808 €	- 22 587 €
6231	Ferramentas e Utensílios	37 359 €	9 172 €	- 28 187 €
6232	Livros e Documentação Técnica	125 €	49 €	- 76 €
6233	Material de Escritório	4 483 €	4 085 €	- 398 €
6234	Artigos de Oferta	21 291 €	16 798 €	- 4 492 €
6238	Outros	137 €	10 704 €	10 567 €
624	Energia e Fluidos	37 278 €	21 095 €	- 16 183 €
6241	Electricidade	9 978 €	9 420 €	- 558 €
6242	Combustíveis	26 447 €	10 653 €	- 15 794 €
6243	Água	853 €	1 023 €	169 €
625	Deslocações Estadas e Transporte	6 775 €	2 549 €	- 4 226 €
6251	Deslocações e Estadas	4 192 €	2 549 €	- 1 643 €
6253	Transportes de Mercadorias	2 583 €	- €	- 2 583 €
626	Serviços Diversos	500 285 €	598 565 €	98 280 €
6261	Rendas e Alugueres	276 226 €	369 918 €	93 692 €
6262	Comunicação	20 116 €	18 420 €	- 1 696 €
6263	Seguros	85 871 €	94 020 €	8 149 €
6265	Contencioso e Notariado	2 750 €	1 496 €	- 1 254 €
6266	Despesas de Representação	93 384 €	95 429 €	2 045 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	13 512 €	8 856 €	- 4 656 €
6268	Outros	8 426 €	10 426 €	2 000 €
63	Gastos Com Pessoal	467 514 €	376 108 €	- 91 405 €
632	Remunerações do Pessoal	361 913 €	277 472 €	- 84 442 €
635	Encargos Sobre Remunerações	79 478 €	63 262 €	- 16 216 €
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	3 848 €	3 417 €	- 431 €
637	Gastos de Ação Social	19 250 €	17 079 €	- 2 171 €
638	Outros Gastos com Pessoal	2 500 €	14 879 €	12 379 €
639	Outros Gastos Relativos ao Pessoal	525 €	- €	- 525 €
64	Gastos de Depreciações e Amortização	1 217 241 €	1 034 774 €	- 182 466 €
642	Ativos Fixos Tangíveis	912 033 €	891 629 €	- 20 405 €
643	Ativos Intangíveis	305 208 €	143 146 €	- 162 062 €
68	Outros Gastos e Perdas	1 120 158 €	1 408 201 €	288 044 €
6811	Impostos Diretos	30 000 €	- €	- 30 000 €
6812	Impostos Indiretos	10 300 €	8 609 €	- 1 691 €
6813	Taxas	79 497 €	103 505 €	24 009 €
687	Gastos e Perdas Em Investimentos N/Financ	- €	7 412 €	7 412 €
6882	Donativos	900 000 €	1 157 750 €	257 750 €
6883	Quotizações	7 620 €	4 139 €	- 3 481 €
6885	Insuficiência de Estimativa P/Impostos	- €	33 718 €	33 718 €
68884	Compensação à EDP	77 066 €	- €	- 77 066 €
68888	Outros Não Especificados	15 675 €	93 068 €	77 393 €
69	Gastos e Perdas Financeiras	70 446 €	69 051 €	- 1 395 €
691	Juros suportados	67 866 €	66 517 €	- 1 349 €
698	Encargos Financeiros	2 580 €	2 534 €	- 46 €
	TOTAL	5 034 772 €	4 598 013 €	- 436 758 €

ANEXO VIII - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS

1. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL - DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Neste âmbito, nos contratos programa constam, para o primeiro semestre, as seguintes atividades, por município:

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram consideradas os valores contabilizados, a 30 de junho, constantes de documentos oficiais "faturas", e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do semestre e até à data de elaboração deste relatório.

1.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

No que respeita á execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte:

Município de Boticas	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Feira Gastronómica do Porco	90.000,00		91.139,31	0,00	1.139,31
Passeio Aventura à Descoberta de Boticas.		32.000,00	0,00	24.181,80	-7.818,20
TOTAL	90.000,00	32.000,00	91.139,31	24.181,80	-6.678,89

Município de Chaves	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro	63.000,00		69.987,36	0,00	6.987,36
Chaves Romana - Aquae Amor	13.000,00		14.286,58	0,00	1.286,58
Sabores de Chaves - Feira do Folar	25.000,00		24.079,02	0,00	-920,98
Chaves Romana - AquaeVitae		45.000,00	0,00	41.655,80	-3.344,20
TOTAL	101.000,00	45.000,00	108.352,96	41.655,80	4.008,76

Alento

Município de Montalegre	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
XXV Feira do Fumeiro	50.000,00		49.793,13	0,00	-206,87
Sexta 13 -maio		100.000,00	0,00	99.994,60	-5,40
TOTAL	50.000,00	100.000,00	49.793,13	99.994,60	-212,27

Município de Ribeira de Pena	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Festa da Truta			5.693,46	0,00	5.693,46
Feira do Vinho e do Mel		10.000,00	0,00	10.007,50	7,50
Festa de S. Pedro em Cerva		12.300,00	0,00	0,00	-12.300,00
TOTAL	0,00	22.300,00	5.693,46	10.007,50	-6.599,04

Em Ribeira de Pena, foi realizada a festa da Truta, a qual não fazia parte do orçamento inicial. A realização deste evento não deverá originar aumento do valor orçamentado e definido no contrato programa celebrado com o Município de Boticas para a rubrica "PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL". A Festa de São Pedro em Cerva, realiza-se nos dias 29, 30 de junho e 01, 02 de julho. O valor da realização será contabilizado em julho, com a receção das faturas.

Município de Valpaços	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Feira do Folar	120.000,00		138.354,15	2.374,98	20.729,13
Feira do Fumeiro	15.000,00		14.998,97	0,00	-1,03
TOTAL	135.000,00	0,00	153.353,12	2.374,98	20.728,10

Em Valpaços, a realização da Feira do Folar, ultrapassou o valor previsto, em 20.729 €.

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Festival Equestre/Concurso Hípico P. Salgadas		95.000,00	0,00	72.283,28	-22.716,72
Feira do Granito		35.000,00	0,00	93.812,77	58.812,77
Festival do Ouro Romano		45.000,00	0,00	0,00	-45.000,00
TOTAL	0,00	175.000,00	0,00	166.096,05	-8.903,95

Na realização da Feira do Granito, em Vila Pouca De Aguiar, ultrapassou-se o valor previsto, em 58.813 €, contrapondo com o Festival Equestre que ficou abaixo do previsto em 22.717 €. Pese embora a variação negativa verificada na feira do granito, no global, dos eventos programados

até junho, obteve-se um saldo positivo de cerca de 8.904 €. Esta variação favorável só foi possível, uma vez que o festival de ouro romano, não se realizou tendo essa verba sido canalizada para a “Feira do Granito”.

De realçar que faltam reconhecer na contabilidade **58.813 €**, referentes ao Festival Equestre/Concurso Hípico de Pedras Salgadas e à Feira do Granito, devido à demora no envio das faturas, por parte dos fornecedores.

Intermunicipal	Previsto		Realizado		Variação Acumulado
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	0,00	30 750,00	0,00	17 905,51	-12 682,49
Água e Termalismo		6 150,00	0,00	6 651,01	501,01
Birdwatching		12 300,00	0,00	11 254,50	-1 045,50
Seminário "Portugal 2020"		12 300,00	0,00	0,00	-12 300,00
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	0,00	79 950,00	0,00	25 986,00	-53 964,00
5ª Edição Salão Imobiliário e Turismo em Paris		30 750,00	0,00	0,00	-30 750,00
Congresso das Cidades, Municípios e Regiões da Europa		30 750,00	0,00	25 986,00	-4 764,00
Feira de Geneve		18 450,00	0,00	0,00	-18 450,00
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	0,00	17 527,50	0,00	5 262,20	-12 265,30
Canais TV		13 837,50	0,00	0,00	-13 837,50
Aquaes		3 690,00	0,00	5 262,20	1 572,20
TOTAL	0,00	128 227,50	0,00	49 153,71	-79 073,79

Relativamente, às ações previstas no contrato programa celebrado com os seis Município do Alto Tâmega “intermunicipal”, do valor previsto para a realização de eventos, até junho, das 8 ações previstas no montante de **128.227 €**, só foram realizados 4.

2. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA. DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, nos contratos programa constam, para o primeiro semestre, as seguintes atividades, por município:

2.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Município de Boticas	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Beneficiação da Rua das Pias em Ardãos (fevereiro, março)	40.000,00		0,00	39.992,22	-7,78
Beneficiação do caminho da Jouriça (abril, maio)		40.000,00	0	0	-40.000,00
Beneficiação da Rua Central em Sapelos (abril, maio)		40.000,00	0	0	-40.000,00
TOTAL	40.000,00	80.000,00	0,00	39.992,22	-80.007,78

A Ação “Beneficiação do caminho da Jouriça” e da “Rua Central em Sapelos”, não foram executadas pelo facto de não nos terem dado as condições necessárias para a sua execução.

De realçar que faltam reconhecer na contabilidade **27.182€**, referentes à “Beneficiação da rua Pias em Ardãos”, devido ao atraso no envio das faturas, por parte dos fornecedores.

Município de Montalegre	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Beneficiação do Acesso de Fiães do Rio a Paredes do Rio	150.000,00		150.000,00	0,00	0,00
TOTAL	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00

Município de Ribeira de Pena	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Cemitério de Cerva		147.000,00	0	0	-147.000,00
TOTAL	0,00	147.000,00	0,00	0,00	-147.000,00

Município de Valpaços	Previsto		Realizado		Varição
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	Acumulado
Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos		115.000,00	0	0	-115.000,00
TOTAL	0,00	115.000,00	0,00	0,00	-115.000,00

Município de Vila Pouca e Aguiar	Previsto		Realizado		Varição
			Total	Total	Acumulado
	1.ºT	2.ºT	1.ºT	2.ºT	
Beneficiação da igreja em Telões		20.000,00	0	0	-20.000,00
TOTAL	0,00	20.000,00	0,00	0,00	-20.000,00

As Ações de “Requalificação Urbana da Zona Envolvente ao Cemitério de Cerva”, em Ribeira de Pena”, “Arranjos Exteriores do Pavilhão Multiusos”, em Valpaços e da “Requalificações

Urbanísticas”, em Vila Pouca de Aguiar, não foram iniciadas pelo facto de não nos terem dado as condições necessárias para o seu início.

3. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural			Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.			Variação Global
	Previsto	Realizado	Variação	Previsto	Realizado	Variação	
Boticas	122 000	115 321	-6 679	120 000	39 992	-80 008	-86 687
Chaves	146 000	150 009	4 009	0	0	0	4 009
Montalegre	150 000	149 788	-212	150 000	150 000	0	-212
Ribeira de Pena	22 300	15 701	-6 599	147 000	0	-147 000	-153 599
Valpaços	135 000	155 728	20 728	115 000	0	-115 000	-94 272
Vila Pouca	175 000	166 096	-8 904	20 000	0	-20 000	-28 904
Intermunicipal	128 228	49 154	-79 074	0	0	0	-79 074
Total	878 528	801 796	-76 731	552 000	189 992	-362 008	-438 739

4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA O 1.º SEMESTRE DE 2016.

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da lei 50/2012, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados com os Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, para o ano de 2016, objetivos e ações a prosseguir pela EHATB. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela EHATB, EIM, SA, através de indicadores de eficácia e eficiência que permitam habilitar os Municípios, com os quais celebramos contratos programa, com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados pela empresa.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

Indicadores de Eficácia

A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da qualidade do serviço prestado, será aferida através dos seguintes indicadores:

1. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da execução física das ações é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor igual ou inferior a 60%;
 - b) **Prestação eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 60%, até 80%;
 - c) **Prestação muito eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 80%;

2. A eficácia da EHATB, EIM ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** conclusão de 70% das intervenções inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual;
 - b) **Prestação eficaz:** conclusão de 80% das intervenções inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual;
 - c) **Prestação muito eficaz:** conclusão de 90% das intervenções inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual;

3. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:
 - a) **Prestação ineficaz:** pagamento de 70% das despesas com as intervenções, inerentes a cada ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
 - b) **Prestação eficaz:** pagamento de 80% das despesas com as intervenções,

Alc...

inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;

- c) **Prestação muito eficaz:** pagamento de 90% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;

Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 1.º Semestre de 2016	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	86% das ações foram executadas nas datas previstas. Ficando por realizar 5 ações, quase todas elas do contrato programa Intermunicipal. De realçar que a ação Festival de Ouro Romano, não se realizou para passar a verba que lhe correspondia, para executar a Feira do Granito.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Das atividades propostas para este período, foram realizadas 14%, no prazo previsto, pelo facto de os Municípios não terem criado as condições necessárias para a sua execução neste semestre.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas, com exceção das 5 ações que não se realizaram, até à data prevista.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	As ações excederam o prazo de execução, uma vez que não iniciaram, na data prevista.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 638.923, foram pagos 518.841. Pelo que foram atingidos 81%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Dos pagamentos previstos de 162.810, foram pagos 150.000. Pelo que foram atingidos 92%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz

Indicadores de Eficiência

A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da produtividade, será aferida, através dos seguintes indicadores:

Alc...
...

1- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor superior a **5%** dos valores orçamentados;
- b) **Prestação eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor compreendido entre **2% e 5%** dos valores orçamentados;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor inferior a **2%** dos valores orçamentados.

3- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública superior a **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- b) **Prestação eficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor compreendido entre **2% e 5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor inferior a **2%**, do total dos procedimentos contratuais promovidos;



Quadro resumo de análise dos Indicadores de Eficiência

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 1.º Semestre de 2016	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 878.528 euros foram realizados 801.796 euros o que se traduz numa diminuição de 8,7%, devido à não realização de eventos previstos no Contrato Programa Intermunicipal.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 552.000 euros foram realizados 189,982 euros.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana			

A Técnica Superior

Anabela Esteves Cabeleira Tanteiro

(Anabela Cabeleira, DRL)

